

Ações de extensão na pandemia do Covid-19: momento de reflexão e adaptação

Caro(a) Leitor(a),

Quando o ano de 2020 iniciou, os coordenadores das ações de extensão de todas as Instituições de Ensino Superior (IES) programavam-se para pôr em prática suas atividades, parte do tripé indispensável para a formação curricular de qualquer aluno universitário. A extensão possibilita um vínculo entre o ensino, a pesquisa e as demandas sociais de forma indissociável. Ela possibilita trocas educativas, culturais e científicas em diversos segmentos da sociedade e favorece a socialização do saber acadêmico, articulando a participação da comunidade na vida universitária.

Entretanto, em março de 2020, um vírus trouxe mudanças no dia a dia da população mundial. Decretos municipais, estaduais e federais solicitavam o afastamento social e, com isso, o impacto direto sobre diversas ações de extensão universitária. Os coordenadores das ações tiveram que se recriar. Nunca na história tantas iniciativas aconteceram de forma remota, gerando efeitos tão positivos na sociedade.

A temática Extensão e a Pandemia da Covid-19 foi tema de uma mesa redonda no 9º Congresso Brasileiro de Extensão Universitária. As mudanças de paradigmas foram as vertentes principais nesse período. O compromisso social das ações de extensão foi fundamental para que as assimetrias causadas pela pandemia fossem minimizadas, assim como o acesso aos instrumentos tecnológicos e de inclusão digital também foi essencial para aproximação com a população assistida.

Na Universidade Federal do Ceará (UFC), várias ações de extensão se reinventaram nesse aspecto e contribuíram com a sociedade de diversas formas. O Livro *Trabalho em tempos de covid-19: orientações para a saúde e segurança*, disponível gratuitamente em formato digital no Repositório Institucional da UFC, é um grande exemplo. Fruto da ação de extensão *Liga de Saúde, Trabalho e Ambiente (LISTA)*, o material vem servindo de apoio às mais diversas áreas de trabalho por abordar temas que vão desde a segurança, cuidado e autocuidado no contexto da pandemia da Covid-19, até aspectos sobre saúde mental e legislação trabalhista no período que vivemos.

O que ficou claro, durante esse um ano de pandemia, é que a Universidade é um carro forte e indispensável para ajudar a população e contribuir com novas demandas sociais que surgem a cada dia. E nesse cenário, cabe às ações extensionistas essa missão. Ao longo de todos esses anos, a extensão mostrou que realmente é peça fundamental para a comunidade acadêmica e para a sociedade. Como diz Surama Jurdi: “tudo bem se você tiver que começar do zero, só não fique parado”. E foi isso que, ao longo deste último ano, as ações de extensão fizeram: se reinventaram, recomeçaram do zero, mas, o mais importante de tudo, não ficaram paradas e geraram benefícios imensuráveis para a população.

Daniela Gardano Bucharles Mont’Alverne

Editora-chefe da Revista Extensão em Ação